

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

© RUI ALEXANDRE

15 SET-2 OUT 2016

A MORDAÇA

TEATRO
estreia

15 set-2 out

A MORDAÇA

ÉRIC-EMMANUEL SCHMITT

E EXCERTOS DE
OUTROS TEXTOS

quarta a sábado, 21h

domingo, 17h30

Sala Mário Viegas; m/14

€12 (com descontos €5-€8,40)

Duração (aprox.): 1h10

Sessão LGP e conversa com
a equipa artística: domingo,
18 setembro

Excertos: *Sempre que venho a este sítio* (adaptação de excertos da peça *Uma mulher: Os meses de encanto*, de Maricla Boggio), *A Primeira vez* e *O Broche* (adaptação de excertos do texto homónimo de Charles Silverstein e Edmund White, em *The Joy of gay sex*).

Encenação: João Grosso; Tradução: Ana João e Francisco Moniz Pereira; Interpretação: Custódia Gallego; Cenografia: Rui Alexandre; Figurinos: José António Tenente; Desenho de luz: José Nuno Lima; Música: Baltazar Gallego; Assistência de encenação: Vítor Oliveira; Investigação e dados científicos: Rui Durval e Francisco Moniz Pereira; Produção executiva: Nuno Pratas; Agradecimentos: Eugénio Teófilo e Teatro Nacional D. Maria II

Uma produção São Luiz Teatro Municipal em coprodução com FITA - Festival Internacional de Teatro do Alentejo e Culturproject

A vida
bebemo-la
todos os dias,
esquecemo-
-nos portanto
do seu sabor.

Éric-Emmanuel Schmitt

A discussão das possibilidades que o texto *A Mordaça* abria, deu azo ao desenvolvimento de linhas de força para um espetáculo sobre um tema que a nossa cultura, e as culturas ocidentais em geral, considera ultrapassado e sem incidência de mortalidade ou exclusão. "Já não se morre de SIDA" dizem algumas instituições governamentais, fundações e profissionais de saúde.

No entanto, a realidade diz-nos o contrário. Apesar do avanço da farmacologia e da velocidade no despiste da infeção, é notório que na sociedade portuguesa, nos últimos anos, é escandalosamente menos nítida a informação sobre o assunto. Como as estatísticas o podem provar, o número de infetados não parou e apresenta somas consideráveis em faixas etárias relativamente jovens. Por outro lado, no âmbito da sociedade global e da movimentação de populações, a infeção pelo HIV atinge percentagens que não podem de todo ser ignoradas.

A tudo isto se acrescenta o medo. O medo não só de conviver com a infeção, mas também o medo de assumir uma sensualidade intrínseca e o medo social de proporcionar uma profunda e alargada educação sexual. Pense-se, ainda, na carga estigmática que, por generalização, a metafórica lepra e o seu enraizado sofrimento social provocam. A deambulação argumentativa dentro destas temáticas levou-nos à elaboração do projeto de espetáculo-conferência, partindo do texto de Éric-Emmanuel Schmitt *A Mordaça* que conta "a história de um homem tomado por uma doença incurável, uma doença vergonhosa para os outros, como se o amor e as suas consequências - mesmo trágicas - pudessem ter alguma coisa de vergonhoso. É mesmo pelo facto dele se aperceber da morte que a sua vida se vai tornar preciosa, e por causa da incompreensão dos que lhe estão mais próximos, é na floresta que ele acaba por encontrar um refúgio".

*Está escuro aqui, não está?
Esta penumbra, não sabemos
se é da luz ou das trevas.*

*Não, não, evidentemente,
deixe-se ficar com o chapéu.
Porque é que estou a falar consigo
se não tenho nada para contar?
Eu não fui sempre assim. Digamos
que tudo isso era dantes...*

*Porque um dia, foi o teto. O teto
do meu quarto. As rachas e as vigas,
que se mantiveram tranquilas desde
a construção da quinta, começaram
a descer e a subir, a crescer, a amo-
lecer e a torcerem-se, deixando de
suportar o peso do edifício, ao ponto
de arquearem, de gemerem, para de
repente, certas manhãs, reencontra-
rem a força para voltar ao seu lugar,
esticadas, intactas, como antes,
mesmo se as surpreendêssemos
ao abrir de repente as pálpebras.*

*Depois foi a minha lâmpada.
Uma lâmpada de cabeceira, que
alguns diriam ser banal e que eu
descobri que tinha o poder da meta-
morfose. Sabe que uma lâmpada se
pode transformar num chapéu, num
embondeiro e até num...?... Tive de
esperar uma vintena de anos para
me dar conta de que os objetos têm
uma vida própria, uma vida secreta
que os homens estranhamente
ignoram, porque estão muito ocupa-
dos com outras tarefas, e só pedem
das coisas o que pode ser dado.
Eu descobria um mundo paralelo
e flutuante que, deitado na minha
cama, eu aproveitava para obser-
var. Pois nessa altura eu quase
não deixava o meu quarto.*

excerto de *A Mordaça* de Éric-Emmanuel Schmitt



em breve
DANÇA
 estreia

30 set-2 out
UNÍSSONO
 COMPOSIÇÃO PARA
 5 BAILARINOS
VICTOR HUGO PONTES

sexta e sábado, 21h;
 domingo, 17h30
 a classificar pela CCE
 Sala Luis Miguel Cintra

Conversa com equipa artística:
 sábado, 1 outubro,
 após o espetáculo

NO SÃO LUIZ POSSO...

Comprar um bilhete suspenso Começa por ser uma forma de oferecer a quem não se conhece a oportunidade de assistir a um espetáculo no Teatro São Luiz. O bilhete custa 7 euros sendo o restante valor suportado pelo Teatro e fica suspenso na bilheteira para usufruto de pessoas apoiadas pelas entidades às quais o São Luiz se associa: Associação Coração Amarelo, Associação Gulliver, Lar Jorbalán, Fundação Luís António de Oliveira, Casa de Abrigo da APAV ou CMPL – Centro Hospital Psiquiátrico de Lisboa.

São Luiz Teatro Municipal – **Direção Artística** Aida Tavares **Direção executiva** Joaquim René **Programação** Mais Novos Susana Duarte **Adjunta direção executiva** Margarida Pacheco **Secretária de direção** Olga Santos **Direção de produção** Tiza Gonçalves (Diretora), Susana Duarte (Adjunta), Andreia Luís, Margarida Sousa Dias **Direção técnica** Hernâni Saúde (Diretor), João Nunes (Adjunto) **Iluminação** Carlos Tiago, Ricardo Campos, Sara Garrinhas, Sérgio Joaquim **Maquinistas** António Palma, Cláudio Ramos, Paulo Mira, Vasco Ferreira **Som** João Caldeira, Nuno Saias, Ricardo Fernandes, Rui Lopes **Responsável de manutenção e segurança** Ricardo Joaquim **Secretariado técnico** Sónia Rosa **Direção de cena** José Calixto, Maria Távora, Marta Pedroso, Ana Cristina Lucas (Assistente) **Direção de comunicação** Ana Pereira (Diretora), Elsa Barão, Nuno Santos **Relação com os públicos** Inês Almeida **Design gráfico** SilvaDesigners **Registo e edição vídeo** Tiago Fernandes **Bilheteira** Ana Ferreira, Cristina Santos, Soraia Amarelinho **Frente de casa** Letras & Partituras **Coordenação** Ana Luísa Andrade, Teresa Magalhães, Cristiano Varela **Assistentes de sala** Ana Catarina Bento, Ana Sofia Martins, Catarina Ribeiro, Carolina Serrão, Daniela Magalhães, João Cunha, João Pedro, Manuela Andrade, Raquel Pratas, Sara Fernandes, Gonçalo Cruz **Segurança** Securitas **Limpeza** Astrolimpia